

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011 - 2012**GT03****Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação ANPEd****GT03 - Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos****Coordenadora: Maria Antônia de Souza (UTP)****Vice-Coordenador: Geraldo Magela Pereira Leão (UFMG)****Representante no Comitê Científico: Mônica Dias Peregrino Ferreira (UERJ)**

O GT 3 vivenciou, nos últimos anos, um intenso debate sobre a sua importância, características e principais temas de investigação. A partir de outubro de 2010, mediante concordância dos participantes e aprovação na Assembléia da Anped, o GT passou a ser denominado de *Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos*.

Novas demandas surgiram no GT 3, particularmente a relacionada a ter “uma atuação mais marcante como indutor da temática dos movimentos sociais na Anped e na academia como um todo”. Visando atender a essa demanda, a coordenação do GT no período de 2011 a 2012, apoiada pelo comitê científico e pelos membros *ad hoc*, esforçou-se para ampliar a divulgação do GT 3 entre os pesquisadores da pós-graduação *stricto sensu* que lideram grupos de pesquisa no CNPq.

Primeiramente, foram levantados os endereços eletrônicos de cerca de 300 pesquisadores que se vinculam a grupos de pesquisas registrados no CNPq e que se dedicam à temática dos movimentos sociais. Posteriormente, foram enviadas mensagens de divulgação da mudança do nome do GT 3, de menção à ampliação do leque de pesquisas que ele passa a abarcar e de chamadas para envio de trabalhos. Ou seja, interessa ao GT 3 o debate de pesquisas que problematizam os movimentos sociais, os diversos sujeitos coletivos e suas ações na sociedade, bem como os processos educativos formais e não formais que marcam a educação brasileira. Essas duas frentes de ação levaram a um aumento do número de trabalhos inscritos no GT 3, em relação aos últimos anos. O GT tem contado com a participação de pesquisadores oriundos de instituições existentes nas cinco regiões brasileiras.

Outras frentes de ação precisam de maior investimento no GT 3, a exemplo da organização da página no Portal da Anped e da união de esforços para que o GT se constitua como um ator político importante na articulação de pesquisas e na articulação com as organizações e movimentos sociais.

Os membros do GT têm aprofundado estudos relacionados a juventude, políticas públicas, educação do campo, lutas e direitos sociais ligados aos contextos rurais e

urbanos. Tem ampliado os esforços para divulgação do GT no contexto dos projetos vinculados ao Observatório da Educação, uma vez que existem muitos projetos de pesquisa que enfatizam movimentos sociais, sujeitos e processos educativos. Suas produções acadêmico-científicas têm sido divulgadas nacional e internacionalmente. Os pesquisadores marcam a presença do GT em eventos e projetos nacionais e internacionais. Dentre projetos coletivos destacam-se as temáticas da Juventude, Educação do Campo, Formação de Professores Indígenas e Licenciaturas em Educação do Campo. Destacam-se, ainda, os projetos vinculados ao Observatório da Educação.

O GT 3 tem possibilidade de expandir a sua atuação nas universidades brasileiras nos próximos anos. A intencionalidade com o desenvolvimento de projetos interinstitucionais marca a trajetória do GT desde a década de 1980. Com a ampliação do leque de temáticas abarcadas pelo GT emergem possibilidades de fortalecimento dos intercâmbios interinstitucionais e de elaboração de um projeto coletivo do próprio GT.

Os pesquisadores do GT estão inseridos em diversos movimentos sociais brasileiros, participam de atividades junto a movimentos de juventude, movimentos de luta por moradia, luta pela terra, indígenas, meio ambiente, gênero, lutas por escola pública e políticas educacionais, comitês estaduais da educação do campo. O GT tem sido um espaço de debate das contradições e da prática social em diferentes conjunturas político-econômicas. A organização do GT para a 35ª Reunião levou em conta a necessidade de fortalecer a identidade do GT, mediante aprofundamento dos debates sobre movimentos sociais, sujeitos e processos educativos. Em 2011, os pesquisadores Paulo Nogueira e Marco Prado trouxeram para o GT o debate sobre sujeitos e identidade. Em 2012 serão discutidos, a partir do trabalho encomendado a ser desenvolvido por Cláudia Vianna, temas como Estado, Movimentos Sociais, Políticas de Educação e Diversidade. Ao lado dessa programação estão as sessões especiais, conjuntas com outros GTs, que vão problematizar a temática dos movimentos em diferentes segmentos sociais, e de um minicurso que contará com a participação de Miguel Arroyo.

O GT vem buscando ainda consolidar-se como referência no debate acerca das questões que envolvem a juventude e seus impasses contemporâneos. Neste sentido, vemos emergir no GT um novo, importante, e ainda pouco comum tema de debates acerca desses sujeitos. De poucos anos para cá tem estado presente no GT pesquisadores e trabalhos que tematizam a juventude rural, indígena, carcerária entre outras, num

conjunto que, pelos temas abordados, desafiam os debates clássicos deste campo de discussões e apontam para áreas ainda pouco exploradas na literatura nacional.

Por fim, vale ressaltar que nos últimos anos o debate entre os GTs que integram a subárea 2 da Anped têm sido intenso. A interlocução entre os GTs tem possibilitado a realização de sessões especiais conjuntas, com tendência para o fortalecimento dessa subárea nos espaços coletivos de debates e discussões da Anped.

O grupo fez articulações, em 2011, para retomar a figura do debatedor das comunicações orais. Na 35ª Reunião essa dinâmica terá continuidade com a participação das pesquisadoras Ludmila Cavalcante, Mônica Molina, Mônica Peregrino e Sônia Beltrame.